



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



#### ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS NA ODONTOLOGIA: SUSPENDER OU NÃO O USO?

Lara Yohana Correia Gomes<sup>1</sup>; Larissa Lima Gomes<sup>1</sup>; Liliana Melo Lopes<sup>1</sup>; Islane  
Caroline Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Marcus Vinícius Silva Weigel Gomes<sup>1</sup>; Vanessa Candido  
Pontes da Silva<sup>1</sup>; Eliane Aparecida Campesatto<sup>2</sup>

larayohana1@gmail.com; limalarissag@hotmail.com; lilianaa.melo@hotmail.com;  
karolineferreiraodonto@gmail.com; marcusweigel@hotmail.com;  
vanessa.pontescs@gmail.com; eliane\_campesatto@hotmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL). <sup>2</sup> Instituto  
de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS-UFAL)

As doenças cardiovasculares matam milhares de pessoas por ano, tanto no Brasil como no mundo, esse alto índice de mortalidade se dá pois as cardiopatias estão direta e indiretamente relacionadas a outras doenças sistêmicas como a obesidade e a hipertensão arterial (responsável por 50% das mortes por DC), as doenças cardiovasculares mais comuns são a insuficiência cardíaca e o infarto agudo do miocárdio por isso é muito comum que dentistas venham a atender pacientes que fazem o uso de antiagregantes plaquetários (ácido acetilsalicílico, clopidogrel), anticoagulantes (varfarina) ou a associação desses dois. Para realizar este estudo, foram coletados 5 artigos da base de dados PubMed, sendo selecionados de acordo com critérios como: ano de publicação (mais recentes) e aplicação direta ao tema. Tradicionalmente, era recomendada a alteração ou a suspensão de tais medicamentos mediante a procedimentos que apresentassem grande chance de sangramento excessivo. No entanto, atualmente não é indicada a interrupção do uso do medicamento, levando em conta que o risco da formação de trombos é maior do que o risco de hemorragia (que é significativamente baixo), pensamento que vem sendo colocado em prática por grande parte dos dentistas. Ademais, o sangramento pode ser controlado utilizando-se de medidas hemostáticas, como compressão com gaze, suturas adequadas e agentes coagulantes. Por meio desta pesquisa, pode-se concluir que em grande parte dos casos, o risco de trombose se sobrepõe ao risco de hemorragias, então deve-se manter o medicamento, salvo um procedimento que tenha alto risco de sangramento com a autorização do médico do paciente.

**Palavras-chave:** Odontologia; Hemorragia; Anticoagulantes.